



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – novembro 2019 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	6
PREÇOS	8
No consumidor.....	8
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO.....	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais.....	13

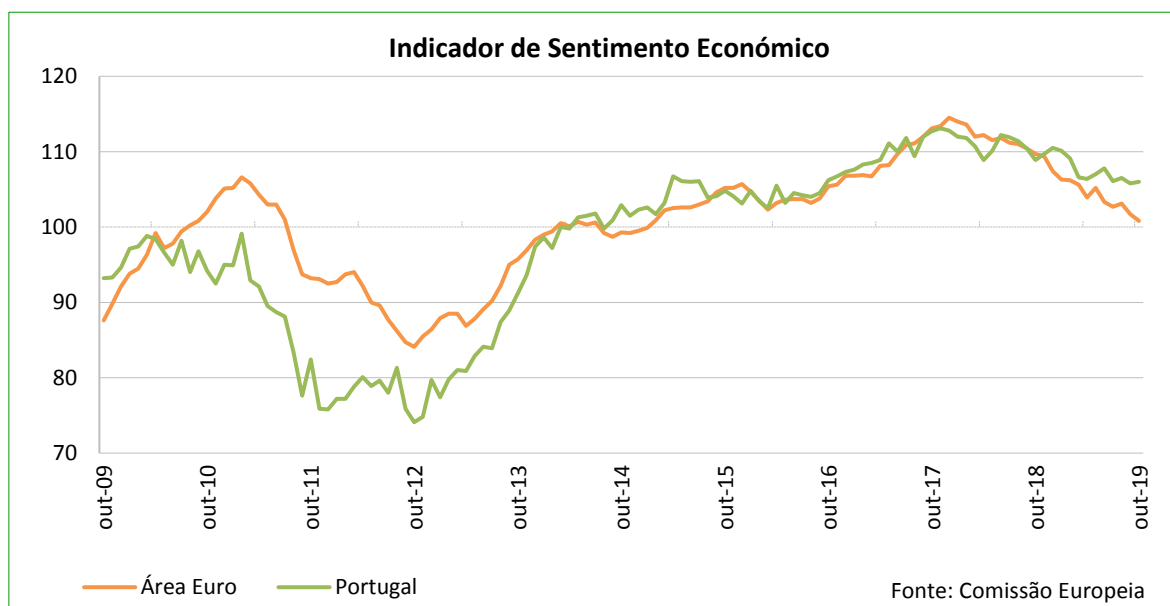
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em outubro, o **indicador de sentimento económico** registou um novo decréscimo. A descida foi de -0,9 pontos, quer na **União Europeia (UE)** quer na **Área Euro (AE)**.

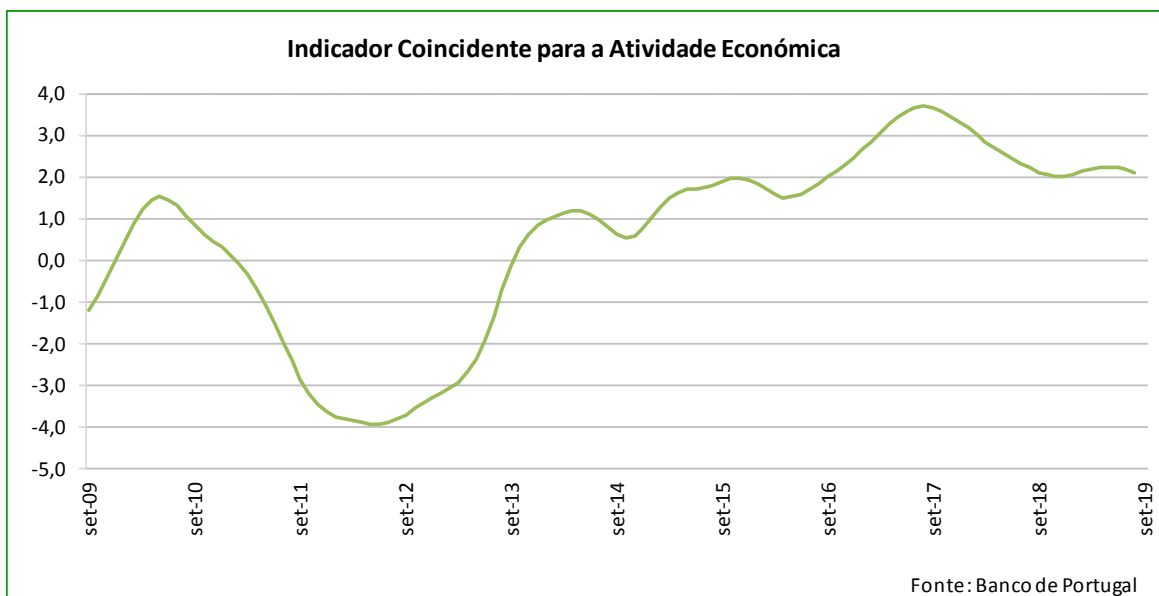
A deterioração verificada na AE resultou da apreciação menos favorável das empresas da “indústria”, dos “serviços” e do “comércio a retalho”, assim como dos “consumidores”. A avaliação efetuada pelas empresas da “construção” registou uma ligeira melhoria.

Entre as cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico manteve-se praticamente inalterado na Alemanha (-0,2 pontos), França (-0,1 pontos), Itália (+0,1 pontos) e Holanda (+0,2 pontos), mas voltou a ter uma descida significativa em Espanha, de -3,0 pontos.



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** registou uma subida, mas não muito significativa (+0,2 pontos). A avaliação global resultou de uma apreciação mais favorável dos “consumidores” e das empresas dos “serviços” e da “construção”. Em sentido contrário, as empresas da “indústria” e do “comércio a retalho” procederam a uma avaliação menos favorável.

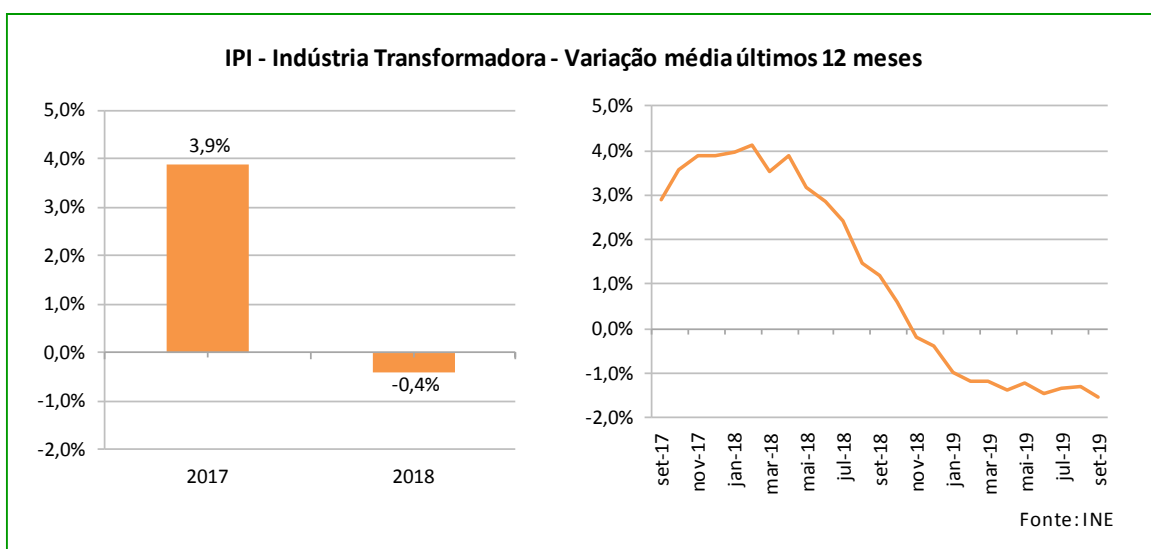
Em setembro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) diminuiu de +2,1% para +2,0%. O indicador similar para o **consumo privado** manteve-se inalterado (+2,5%).



Atividade setorial

- Produção

O **índice de produção industrial (IPI)** registou, em setembro, uma variação homóloga mensal de -5,2% (-5,3% em agosto). A evolução registada foi particularmente influenciada pelo agrupamento da “energia”. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -3,3% (-2,5% no mês anterior).



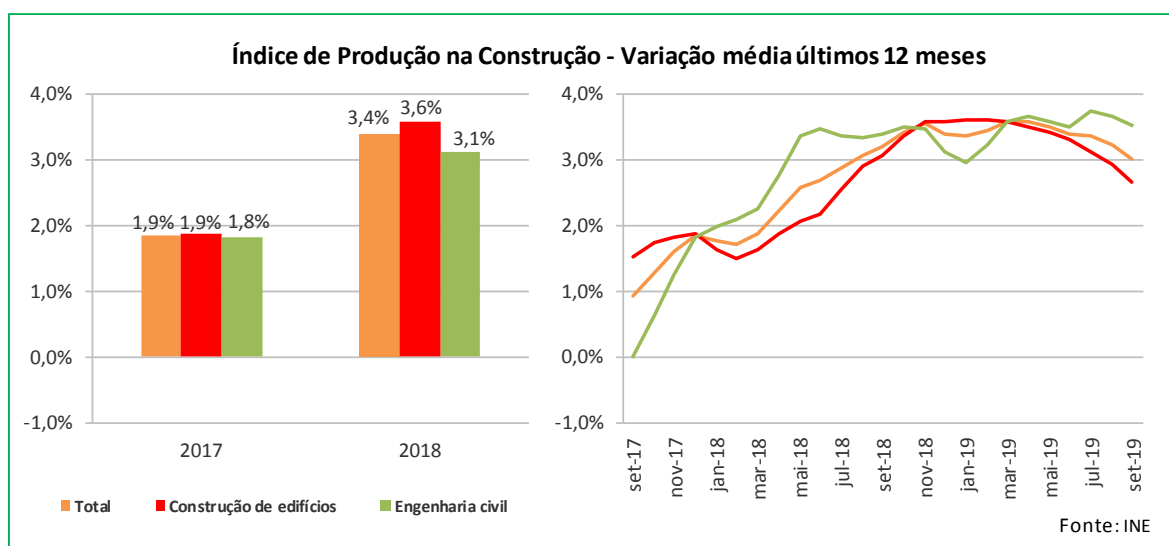
A variação média do IPI nos últimos 12 meses foi de -2,9% (-1,5% na **indústria transformadora**).

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses

	set-18	set-19
Bens de consumo	0,8%	-1,9%
Bens intermédios	-0,3%	-1,2%
Bens de investimento	7,4%	2,2%
Energia	-1,0%	-11,2%
Indústria transformadora	1,2%	-1,5%
Indústria	1,0%	-2,9%

Fonte: INE

Em setembro, o **índice de produção na construção** apresentou uma taxa de variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,6%, inferior em -0,4 p.p. à registada em agosto. Ambos os segmentos do índice, “construção de edifícios” (-0,5 p.p.) e “engenharia civil” (-0,2 p.p.), registaram abrandamentos, atingindo variações de +2,5% e +2,8% respetivamente.

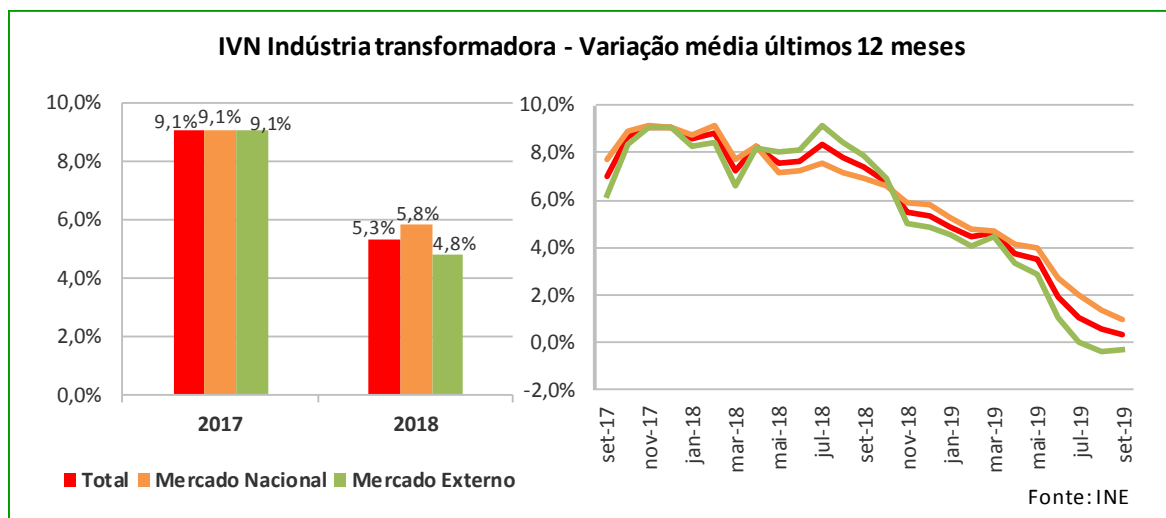


A variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção voltou a descer, passando de +3,2% para +3,0%. No segmento da “engenharia civil”, a descida foi de +3,7% para +3,5%, enquanto no segmento da “construção de edifícios” foi de +2,9% para +2,7%.

- Volume de negócios

Em setembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga mensal de -0,3% (-4,2% em agosto). Para a variação verificada contribuíram diferentemente as vendas para o **mercado externo** (aumento de +1,2%) e as vendas dirigidas ao **mercado nacional** (diminuição de -1,6%).

O IVN para o total da **indústria** registou uma variação homóloga de -2,1% (-5,8% no mês anterior), com o índice relativo ao mercado nacional a diminuir -1,9% e o do mercado externo -2,3%.



A variação média nos últimos 12 meses do IVN na indústria transformadora manteve-se praticamente inalterada , registando um valor de +0,4%.

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	set-19		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	0,6%	0,6%	0,5%
Bens intermédios	0,6%	0,5%	0,6%
Bens de investimento	3,5%	2,5%	4,0%
Energia	-5,0%	-0,3%	-27,8%
Indústria Transformadora	0,4%	1,0%	-0,3%
Indústria	-0,3%	0,5%	-1,4%

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** registou uma variação homóloga mensal de +1,3%, superior em +0,3 p.p. à observada em agosto. O crescimento verificado foi particularmente influenciado pelo desempenho da secção “transportes e armazenagem”, que contribuiu com +0,9 p.p. para a variação do índice. A secção com maior peso no índice, o “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, passou de uma variação homóloga de -0,1% em agosto para um crescimento de +0,3% em setembro.

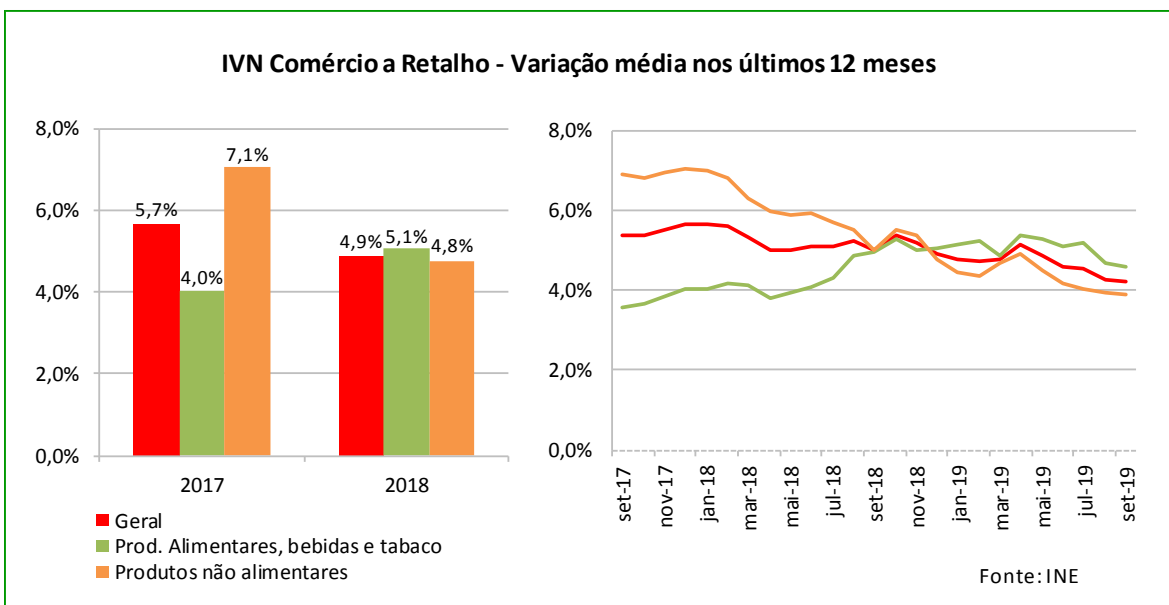
A variação média nos últimos 12 meses do IVN nos **serviços** foi de +2,5% (+2,8% em agosto).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	set-18	set-19
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	5,7%	1,8%
Transportes e armazenagem	6,6%	4,6%
Alojamento, restauração e similares	4,8%	3,1%
Atividades de informação e de comunicação	1,5%	4,2%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5,9%	5,7%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,9%	-1,3%
Serviços	5,6%	2,5%

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou uma variação homóloga mensal de +2,2%, desacelerando em -0,8 p.p. face ao mês anterior. Esta variação manteve-se praticamente inalterada no agrupamento “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (passando de +2,9% para +3,0%) e desceu nos “produtos não alimentares” (de +3,2% para +1,5%).



A variação média do IVN do comércio a retalho nos últimos doze meses foi de +4,2%, ligeiramente inferior à registada no mês anterior (+4,3%).

Comércio internacional

No período janeiro a setembro, o valor nominal das **exportações de bens** atingiu cerca de 44,6 mil milhões de euros, mais 2,5% do que no período homólogo do ano anterior. As exportações de bens com destino a países da UE (34,3 mil milhões de euros) terão crescido +3,7%, enquanto as exportações com destino a países extra-UE (10,3 mil milhões de euros) terão decrescido -1,3%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

jan-set 19

NC	Descrição	milhões de euros	Vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	6 738	13,5	15,1
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 530	-0,7	7,9
27	Combustíveis e óleos minerais	2 609	-1,3	5,9
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 562	-20,4	5,8
61+62	Vestuário	2 369	-0,7	5,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 263	-1,1	5,1
39	Plástico e suas obras	2 256	-1,1	5,1
48	Papel e cartão, e suas obras	1 506	2,4	3,4
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 485	2,6	3,3
64	Calçado	1 442	-6,5	3,2
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	1 141	28,0	2,6
40	Borracha e suas obras	938	0,5	2,1
45	Cortiça e suas obras	822	5,8	1,8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	807	0,5	1,8
29	Produtos químicos orgânicos	800	57,1	1,8
30	Produtos farmacêuticos	761	16,1	1,7
Sub-total		32 029	2,2	71,9
Total		44 551	2,5	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, o valor atingiu cerca de 60,2 mil milhões de euros, mais 7,9% do que no período janeiro a setembro de 2018. A taxa de crescimento das importações de bens com origem em países da UE (45,8 mil milhões de euros) foi de +9,2%, enquanto a relativa a países extra-UE (14,4 mil milhões de euros) se situou em +4,0%.

Comércio Internacional - Importação de bens

jan-set 19

NC	Descrição	milhões de euros	Vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	7 338	6,6	12,2
27	Combustíveis e óleos minerais	6 948	0,5	11,6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	5 477	7,5	9,1
85	Máquinas e aparelhos elétricos	5 120	12,2	8,5
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 890	0,5	4,8
39	Plástico e suas obras	2 754	2,2	4,6
88	Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	2 281	309,5	3,8
30	Produtos farmacêuticos	1 941	7,6	3,2
61+62	Vestuário	1 685	6,2	2,8
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 466	-0,7	2,4
29	Produtos químicos orgânicos	1 248	10,4	2,1
90	Instrumentos e aparelhos de optica	1 197	10,4	2,0
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1 038	16,8	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	900	3,0	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	865	3,5	1,4
48	Papel e cartão e suas obras	838	1,1	1,4
Sub-total		43 987	9,7	73,1
Total		60 154	7,9	100,0

Fonte: INE

No período janeiro a setembro, o valor total das **exportações** de **serviços** foi de 26,5 mil milhões de euros, mais 3,9% do que no período homólogo de 2018.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-set 19			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	647	-8,7	2,4
Transportes	5 454	3,1	20,6
Viagens e Turismo	14 619	7,8	55,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 432	-2,7	20,5
Outros	298	-1,7	1,1
Total	26 450	3,9	100

Fonte: Banco de Portugal

O valor das **importações** de **serviços** atingiu 13,2 mil milhões de euros, valor superior em +11,7% ao registado no período de janeiro a setembro de 2018.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-set 19			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	383	8,8	2,9
Transportes	3 182	6,5	24,1
Viagens e Turismo	4 185	17,6	31,7
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 211	11,1	39,4
Outros	253	3,3	1,9
Total	13 214	11,7	100

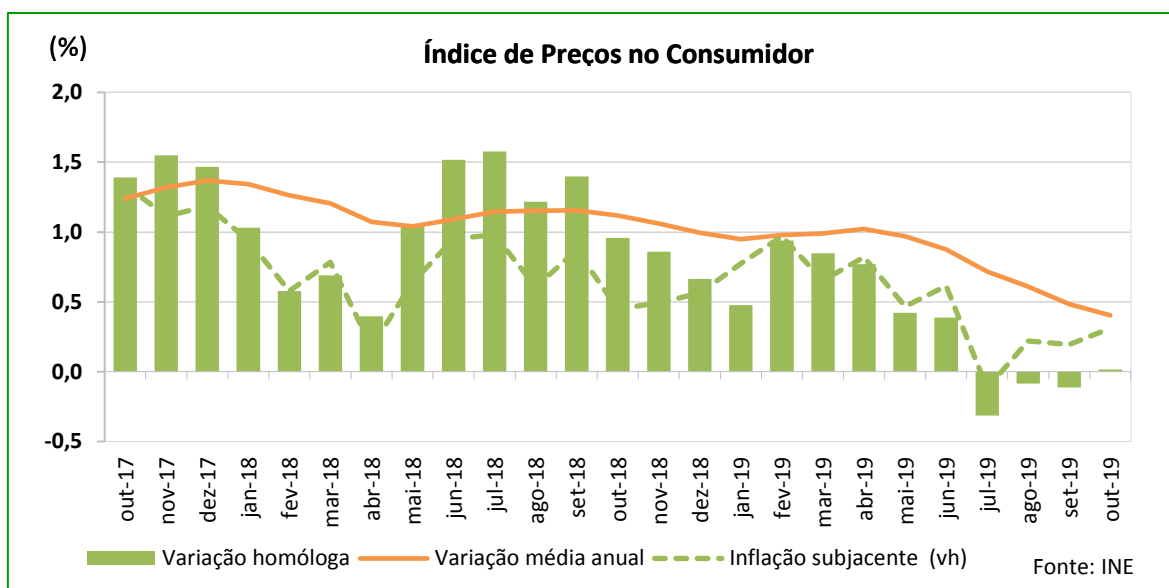
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

No consumidor

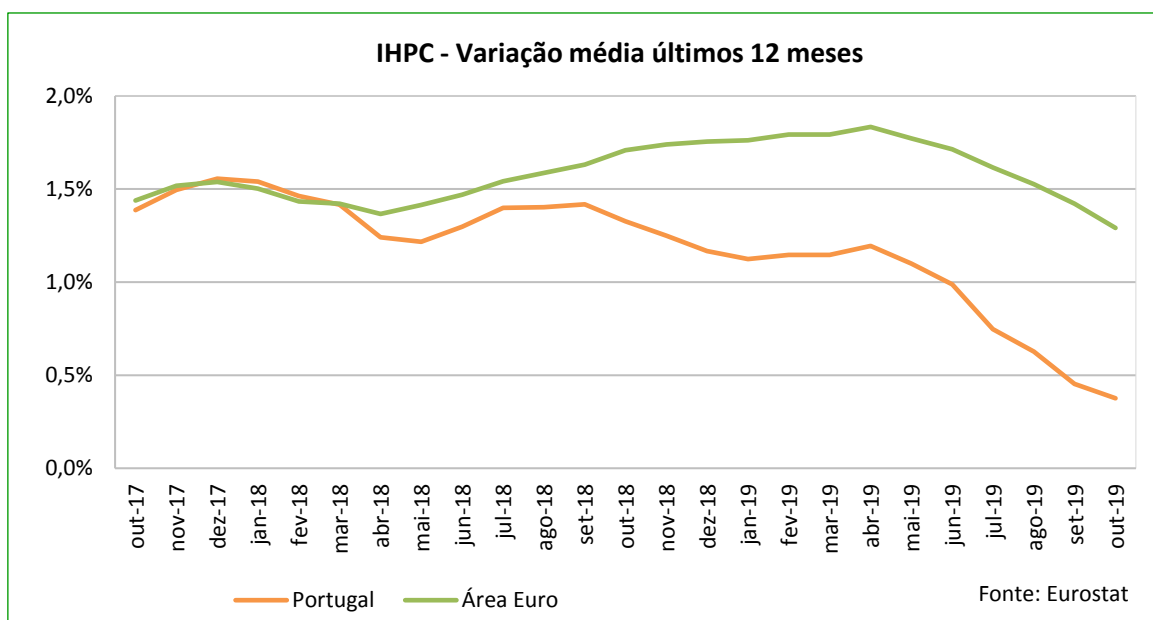
Em outubro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga nula (-0,1% em setembro). A variação mensal do IPC foi também nula (+1,1% no mês precedente e -0,1% em outubro de 2018).

A variação média dos últimos doze meses diminuiu de +0,5% para +0,4%.



O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,3% (+0,2% no mês anterior).

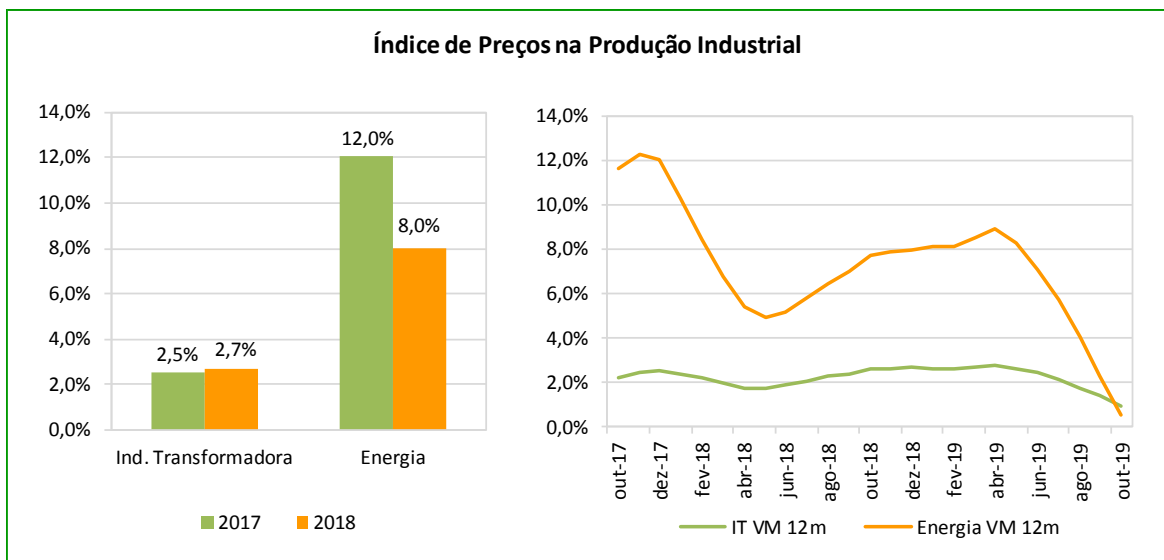
Em Portugal, a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de outubro foi de -0,1% (-0,7% nos **bens**; +0,7% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +0,7% (+0,1% nos bens; +1,5% nos serviços).



A variação média do IHPC nos últimos doze meses foi de +0,4% em Portugal e de +1,3% na Área Euro.

Na produção industrial

O índice de preços na produção industrial registou, em outubro, uma variação homóloga de -2,0% (-1,8% em setembro). Na indústria transformadora, o índice desceu de -0,8% para -1,2%.



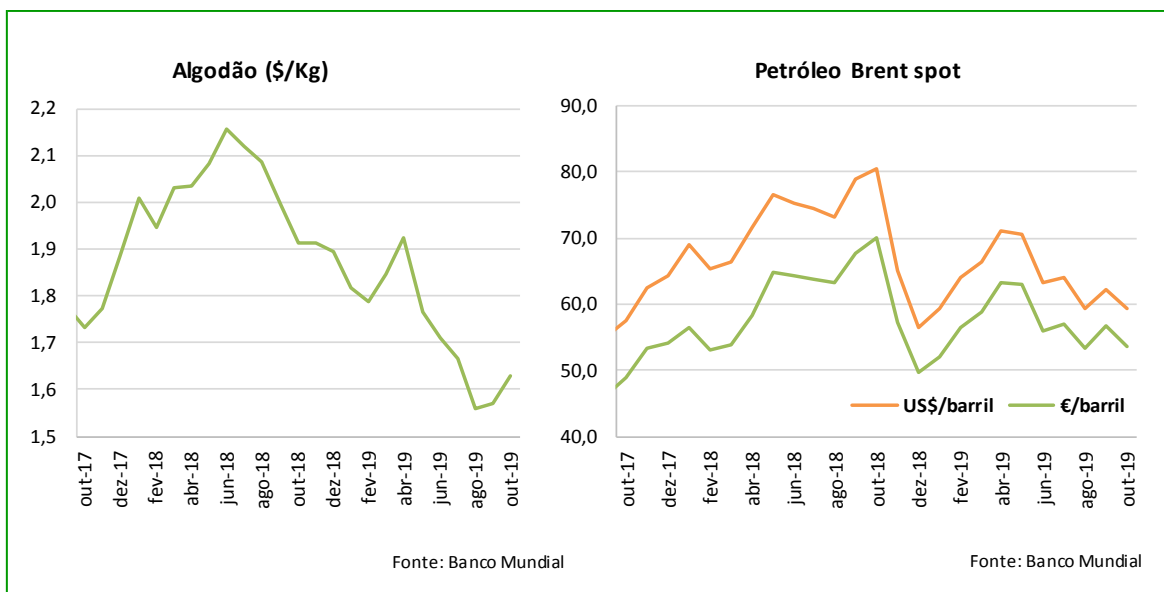
A tendência descendente da variação média dos últimos 12 meses volta a acentuar-se, registando-se um valor de +0,5% (+1,0% em setembro). Na indústria transformadora, esta variação desceu de +1,4% para +0,9%.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	out-18	out-19
Bens de consumo	-0,1%	0,4%
Bens intermédios	3,2%	0,4%
Bens de investimento	0,2%	0,6%
Energia	7,8%	0,5%
Indústria Transformadora	2,6%	0,9%
Indústria	2,7%	0,5%

Fonte: INE

Das matérias-primas

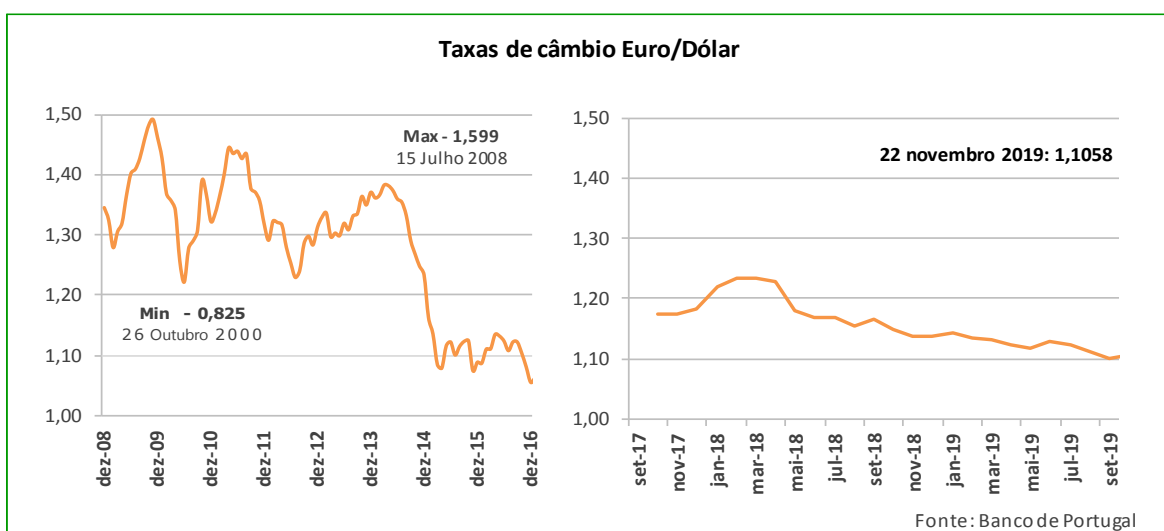
Em outubro, o preço médio do algodão volta a subir, atingindo 1,63 \$/Kg (+3,6% que em setembro). Comparativamente ao mês homólogo de 2018, o preço foi inferior em -14,9%.



O preço médio do **petróleo Brent** desceu para 59,37 dólares/barril em outubro. O preço registado foi inferior ao do mês anterior (-4,7%) e ao de mês homólogo de 2018 (-26,2%). Em euros, o preço médio do petróleo atingiu 53,71 euros (-5,2% face a setembro; -23,3% face a outubro de 2018).

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em outubro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,1053 USD/EUR, mais 0,4% que em setembro. Comparativamente a outubro de 2018, a cotação média USD/EUR depreciou-se em 3,8%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em setembro, o euro depreciou-se face à **libra esterlina** (-1,7%) e ao **real** do Brasil (-0,2%), e apreciou-se face ao **iene** (+1,1%) e ao **franco suíço** (+0,7%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2017	2018	Var, %	out-18	out-19	Var, %
EUR/USD	1,130	1,181	4,5%	1,148	1,105	-3,8%
EUR/JPY	126,7	130,4	2,9%	129,6	119,5	-7,8%
EUR/GBP	0,877	0,885	0,9%	0,883	0,875	-0,8%
EUR/BRL	3,605	4,309	19,5%	4,325	4,521	4,5%
EUR/CHF	1,112	1,155	3,9%	1,141	1,098	-3,8%

Fonte: Banco de Portugal

Em outubro, o **índice cambial efetivo nominal** para Portugal registou uma variação mensal de -0,1% e homóloga de -0,4% (-0,5% em setembro). A taxa de câmbio efetiva nominal do euro teve uma variação mensal de -0,1% e homóloga de -1,5% (-2,0% em setembro).

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em outubro, comparativamente a setembro, as **taxas de juro médias da Euribor** aumentaram em todos os prazos: +0,005 p.p. no prazo 3 meses; +0,032 p.p. no prazo 6 meses e +0,035 p.p. no prazo 12 meses.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	out 18	out 19	Diferença
3 Meses	-0,329%	-0,322%	0,007 p.p.	-0,318%	-0,413%	-0,095 p.p.
6 Meses	-0,260%	-0,266%	-0,006 p.p.	-0,264%	-0,362%	-0,098 p.p.
12 Meses	-0,145%	-0,173%	-0,028 p.p.	-0,154%	-0,304%	-0,150 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** desceu de 2,36% para 2,34%. A descida foi mais significativa nos saldos de empréstimos com prazo até 1 ano (-0,03 p.p.) que nos prazos entre 1 e 5 anos (-0,02 p.p.) e a mais de cinco anos (-0,01 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	set-18	set-19	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,21%	2,80%	-0,41 p.p.	2,83%	2,59%	-0,24 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,84%	2,45%	-0,39 p.p.	2,38%	2,18%	-0,20 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,57%	2,45%	-0,12 p.p.	2,43%	2,31%	-0,12 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

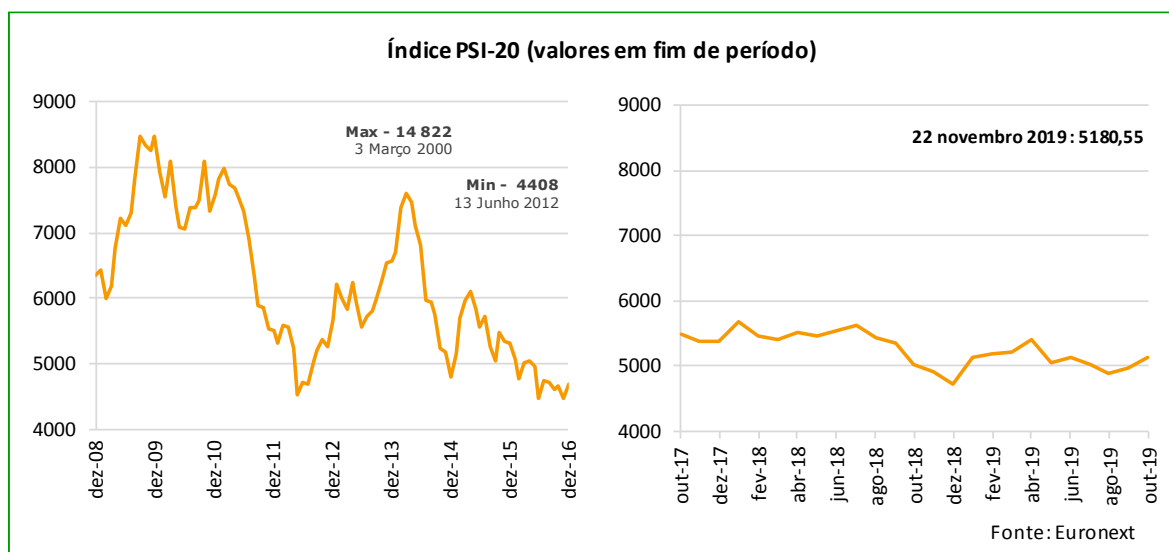
Em setembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** subiu para 2,18% (2,15% em agosto). A subida verificada reflete o aumento da taxa de juro nas operações de empréstimo acima de 1 milhão de euros (de 1,63% para 1,68%), contrariando a descida nas operações de empréstimo até um milhão de euros (de 2,62% para 2,53%).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	set-18	set-19	Diferença
Total	2,73%	2,41%	-0,32 p.p.	2,36%	2,18%	-0,18 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,10%	2,78%	-0,32 p.p.	2,74%	2,53%	-0,21 p.p.
Acima de 1 milhão euros	2,21%	1,90%	-0,31 p.p.	1,66%	1,68%	0,02 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em outubro, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.119,62 pontos, com uma variação de +2,9% em relação ao mês anterior e de +1,8% face a igual mês de 2018 (valores em fim de período).



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de novembro de 2019)